

173 - Influência de diferentes espessuras na porosidade de resinas acrílicas para reembasamento imediato

***BRITO, Letícia Dussarrat; URBAN, Vanessa Migliorini; VERGANI, Carlos Eduardo;
GIAMPAOLO, Eunice Teresinha; MACHADO, Ana Lucia***

Este estudo analisou a porosidade de 2 resinas acrílicas para reembasamento imediato (Kooliner-K e New Truliner-NTL) em 2 espessuras. Amostras ($n = 20$), de 50 mm de diâmetro e 1 ou 2 mm de espessura, foram confeccionadas para cada material. As amostras foram pesadas em balança analítica (Sartorius), com precisão de 0,0001 g, em duas condições: secas e úmidas. Inicialmente, as amostras foram pesadas logo após sua confecção e, a seguir, dessecadas e pesadas diariamente até a obtenção de massa “seca” constante (M_s). As amostras foram, então, armazenadas em água destilada a 37°C e pesadas diariamente suspensas em ar até obtenção de massa “úmida” estável (M_u). Foram realizadas 2 pesagens adicionais, com a amostra imersa em água destilada, e obtidos 2 valores: massas da amostra seca (M_s') e úmida (M_u'). Os valores de peso foram utilizados para se obter o volume seco (V_s) e úmido (V_u) das amostras. A porcentagem de porosidade (%) da amostra seca e úmida foi calculada: $V_u - V_s \times 100/V_s$. Os valores foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($P = 0,05$). O valor médio de porosidade foi significativamente maior ($P < 0,05$) para o material NTL (2,16%) em relação ao material K (0,87%). A resina para reembasamento NTL apresentou maior porosidade em relação à resina K. As espessuras avaliadas não resultaram em diferenças nos valores de porosidade.